

## 28. Paula Rocha de Moraes

### AÇÕES EFETIVAS DE SAÚDE REALIZADA POR INTERMÉDIO DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS DIANTE DA NÃO EFICIÊNCIA DO SUS: COOPERAÇÃO DA PASTORAL CATÓLICA

O atual modelo de saúde brasileira preconiza que a saúde é direito do cidadão e dever do Estado, tendo o SUS à função de controlar e executar as ações relacionadas à saúde pública, no entanto, a saúde como um direito social, constitucionalmente reconhecido, nem sempre é assegurada na prática, com isso, surge espaço para ações efetivas de saúde realizada por intermédio das instituições religiosas, que na maioria das vezes acolhem a população vulnerável que tem as piores condições de saúde. No atual cenário a igreja vem para suprir uma demanda criada a partir da não eficiência do Sistema Único de Saúde. Temos então a criação da Pastoral Católica que tem o objetivo de promover a dignidade da pessoa e participar da construção de uma sociedade justa e solidária. Relacionada as ações do SUS cita-se a Pastoral da Saúde que visa atender a pessoa de forma integral, nas dimensões física, psíquica, social e espiritual. Oferece o apoio aos doentes nas instituições de saúde e também atua junto às comunidades com ações destinadas a promoção, educação em saúde e prevenção das doenças. A Pastoral da criança, Pastoral do menor, Pastoral da pessoa idosa e Pastoral de DST/AIDS. Também interferem no que diz respeito às ações de prevenção e promoção da saúde junto às comunidades. Englobando campos da sociedade como assistência materno infantil, criança e adolescente e os idosos, presando pela educação e preservação do meio ambiente. Interferindo positivamente nos índices de saúde da população.